

EIXO TEMÁTICO: SAÚDE E CICLOS DE VIDA

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO ÀS MULHERES NO PUERPÉRIO

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/52

Lília Costa Nascimento

Pós-Graduanda em Saúde Materno Infantil, Enfermeira, Escola Multicampi de Ciências Médicas/UFRN, liliac323@gmail.com

Afonson Luiz Medeiros Gondim

Pós-Graduando em Saúde Materno Infantil, Fisioterapeuta, Escola Multicampi de Ciências Médicas/UFRN, afonsongondim@gmail.com

Guilherme Gomes Freire

Pós-Graduando em Saúde Materno Infantil, Farmacêutico, Escola Multicampi de Ciências Médicas/UFRN, guigomesfreire@hotmail.com

José Jailson de Almeida Júnior

Professor Doutor em Educação, Enfermeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, jailson.junior@ufrn.br

Introdução: O aleitamento materno no que tange a saúde da criança se mostra como um benefício fundamental que possibilita a propagação de vínculo, proteção, e nutrição, dando o aporte necessário para o desenvolvimento do binômio. **Objetivo:** Analisar as publicações referentes à educação em saúde no auxílio à amamentação no período do pós-parto. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa onde as buscas foram realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Aleitamento Materno”, “Período Pós-Parto”, “Equipe Multiprofissional”, “Educação em Saúde”, no período de janeiro a fevereiro de 2022, onde foram encontrados 320 artigos, porém a partir dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 8 estudos. **Resultados e Discussão:** Os achados demonstraram que as orientações fornecidas às mulheres no puerpério são relevantes para a continuação da amamentação pós-alta hospitalar e que a puérpera que recebe apoio, principalmente pela equipe multiprofissional durante o puerpério tem maiores chances de continuar com a amamentação, sendo imprescindível o apoio familiar e o respeito a suas crenças, nível de conhecimento e sua cultura. Contudo é primordial ter uma equipe preparada que forneça ao binômio todo o apoio necessário para a continuidade dessa ação. **Conclusão:** O presente trabalho possibilitou evidenciar a importância da educação em saúde na amamentação durante o puerpério, no qual a equipe multiprofissional se destaca como peça fundamental no acolhimento e nas ações educativas.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Período Pós-Parto; Equipe Multiprofissional; Educação em Saúde.

Eixo Temático: Saúde e Ciclos de Vida.

E-mail do autor principal: liliac323@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno no que tange a saúde da criança se mostra como um benefício fundamental que possibilita a propagação de vínculo, proteção, e nutrição, dando o aporte necessário para o desenvolvimento e benefícios à saúde do binômio mãe-bebê (SILVA *et al.*, 2019). Perante o exposto, à Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) aconselham que todos os bebês sejam amamentados com leite materno exclusivamente até os 6 meses de vida, sendo uma recomendação adotada oficialmente no Brasil, porém no mundo a maioria das crianças são amamentadas até os 4 meses (NEVES, 2017).

As mulheres que estão nas suas fases de amamentação requerem uma atenção mais voltada a seu emocional, bem como necessitam de informes precisos para se sentirem tranquilas e dispostas para este processo. Porém, o apoio ofertado pela maioria das equipes de profissionais de saúde costuma ser apenas perfunctória (GASPARIN *et al.*, 2020).

O leite humano é composto de diversos nutrientes e anticorpos capazes de prevenir doenças respiratórias e gastrointestinais fortalecendo o sistema imunológico das crianças amamentadas favorecendo principalmente as pessoas com baixa condição social. Já como benefício para as mães têm a recuperação da involução uterina, logo após o parto ajudando assim a evitar hemorragias contribuindo para a prevenção de câncer de mama, diabetes e anemia (DE SÁ *et al.*, 2019).

O incentivo de políticas públicas voltadas à amamentação que orientem e assistam de forma holística as mulheres é de suma importância, o que é reforçado por estudos que mostram que as mães que recebem apoio e orientações nas primeiras semanas após o parto gozam de mais segurança e alcance no processo de amamentar. Nesse ínterim, a equipe de saúde deve acolher a mulher no pós-parto e ajudar nas suas preocupações e angústias esclarecendo dúvidas e mostrando que o ato de amamentar é uma coisa natural e não uma obrigação (MELO, 2019).

A educação em saúde é um instrumento fundamental na amamentação e deve ser iniciado desde o período de pré-natal com informações essenciais para a mulher motivacionando com o apoio familiar, sanando angústias e medos, além de realizar orientações durante o aleitamento já no puerpério, proporcionando assim promoção e proteção à saúde da mulher e do lactente (DE SÁ *et al.*, 2019).

Destarte, é imprescindível que as equipes de saúde estejam engajadas no incentivo à amamentação desde a primeira hora de vida, fornecendo apoio e garantido que o início da amamentação seja satisfatório para mãe-bebê. Assim, o estudo objetivou analisar as publicações referentes à educação em saúde no auxílio à amamentação no período do pós-parto.

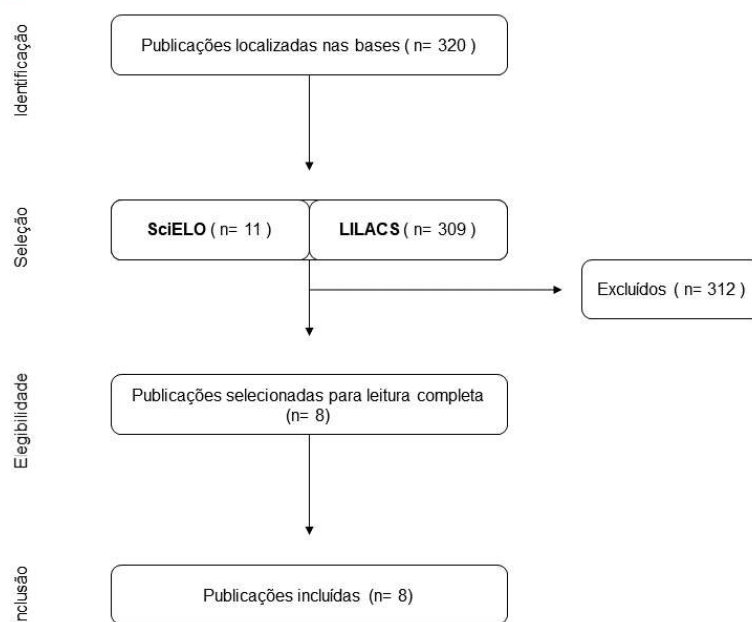
2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RI) construída a partir da análise de fontes secundárias encontradas em meios eletrônicos. Assim permitindo a síntese de outros estudos, além de guiar o autor para conclusões de suas hipóteses. A mesma deve ser realizada em seis etapas que são: estabelecimento de hipóteses ou questão de pesquisa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (SOUZA *et al.*, 2017).

O acesso às bases de dados virtuais se deu nos meses de janeiro a fevereiro do ano de 2022, sendo utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “Aleitamento Materno”, “Período Pós-Parto”, “Equipe Multiprofissional”, “Educação em Saúde” com o uso de operadores *boleanos or e and*.

Como critérios de inclusão tiveram: artigos indexados nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific eletronic Library* (SCIELO), incluídos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no idioma português, publicados entre os anos de 2017 a 2022 e que abordassem o tema de aleitamento e educação em saúde. Como critérios de exclusão tiveram artigos com acesso mediante pagamento, teses, dissertações, resumos e publicações que não abordassem o tema proposto. Após filtragem e uma análise criteriosa dos artigos foram encontrados inicialmente 320 artigos, destes 180 foram excluídos pelo título não abordar o tema proposto, 100, pois os resultados não correspondiam ao objetivo apresentado e 9 por duplicidade, resultando em 31 publicações para leitura na íntegra. Após leitura final permaneceram na amostra final 08 materiais, que se encontram descritos no fluxograma abaixo.

Quadro 1 - Distribuição de artigos encontrados conforme as bases eletrônicas analisadas. Currais Novos, 2022.



Fonte: Elaboração Própria, 2022.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro descreve os estudos incluídos na amostra desta RI, organizados em ordem aleatória: autores, título do artigo, objetivo e ano de publicação. Após a seleção dos artigos para o estudo, estes passaram por leitura minuciosa para a retirada das principais informações frente ao tema abordado.

Quadro 2 - Distribuição das informações de identificação sobre as produções científicas. Currais Novos, RN, 2022.

Estudos	Autor	Título	Objetivo	Ano
1	DODOU, H. D., <i>et al.</i>	A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas	Apreender as representações sociais de puérperas sobre os conteúdos da prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério.	2017
2	SOUZA, E. F. C.; PINA-OLIVEIRA, A. A.; SHIMO, A. K. K.	Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa para aleitamento materno no aconselhamento às puérperas	2020

3	MULLER, A. G., <i>et al.</i>	Autoeficácia e manutenção do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses pós-parto	Avaliar a autoeficácia na amamentação e verificar a manutenção do Aleitamento Materno Exclusivo nos primeiros meses pós-parto	2020
4	MORAIS, T. C. E. V., <i>et al.</i>	Técnica de amamentar e a incidência de traumas mamilares em puérperas atendidas em um hospital municipal: estudo de intervenção	Avaliar o efeito de uma intervenção na incidência de traumas mamilares e na qualidade da técnica de amamentar no primeiro mês pós-parto	2020
5	SOUZA, T. O., <i>et al.</i>	Efeito de uma intervenção educativa sobre a técnica de amamentação na prevalência do aleitamento materno exclusivo	Avaliar o efeito de uma intervenção direcionada à técnica de amamentação na prevalência de aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida	2020
6	OLIVEIRA, F. S., <i>et al.</i>	A eficácia da educação em saúde na prevenção do trauma mamilar na amamentação: revisão sistemática	Analisar a eficácia da educação em saúde para a prevenção do trauma mamilar na amamentação comparado a outras intervenções	2020
7	VIANA, M. D. Z. S., <i>et al.</i>	Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa	Identificar as estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno	2021
8.	SILVA, M. M., <i>et al.</i>	Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal	Este estudo teve como objetivos construir e validar um pacote de mensagens de texto e figuras para promoção do aleitamento materno no período neonatal	2021

Fonte: Elaboração própria.

No que refere à caracterização das publicações selecionadas, verifica-se que a maioria dos estudos foram publicados no ano de 2020. Nos exemplares estudados a palavra com mais destaque nos títulos com 5 publicações foi o aleitamento materno.

Os estudos demonstram que as orientações prestadas às mulheres durante o puerpério são essenciais para a manutenção da amamentação. A educação e a orientação das mulheres durante o período pós-parto colaboram muito para aumentar a capacidade, segurança e confiança, ajudando a garantir o sucesso na amamentação. Vale ressaltar que a educação em saúde é considerada uma estratégia intensificadora do cuidado às mulheres que passam pelo puerpério, caracterizando como prática voltada às demandas das mulheres e a cada realidade sociocultural (DODOU *et al.*, 2017).

Corroborando com os achados supracitado Silva *et al.* (2021) trouxe que para haver sucesso no processo de amamentação no puerpério é preciso levar em consideração a cultura do amamentar, o apoio familiar e dos profissionais de saúde configurando-se estes como fatores de proteção ao aleitamento materno. Sendo necessário integrar o conhecimento científico é a adesão das mulheres no quesito querer amamentarem tendo em consideração também o contexto que a mulher está inserida e as atitudes de seus significantes, como companheiros e avós da criança, que podem somar ou interferir às mulheres, diante da sua vontade de querer amamentar.

O reconhecimento das mulheres com baixo nível de conhecimento e orientações sobre o processo de amamentar já deveria ser trabalhado durante as consultas de pré-natal, mas na maioria das vezes isso não é realizado, ocasionando baixas taxas de adesão à amamentação e a quebra do vínculo do binômio. Isto é, a presença de uma equipe multiprofissional no dinamismo de amamentar deve ser proeminente tanto no pré-natal é principalmente no puerpério para que haja a troca de experiências, informações de educação em saúde e motivações para o enfrentamento desta nova experiência de amamentar (VIANA *et al.*, 2021).

Uma das características mais importantes no puerpério engloba autoeficácia e manutenção do aleitamento materno no pós-parto, sendo estes fatores influenciados pelo baixo nível de escolaridade das mulheres, gravidez não planejada, parto por via de uma cesariana e falha nas orientações sobre amamentação no pré-natal. Dessa maneira, ações de educação em saúde se justificam como a possibilidade de sanar as dúvidas, sendo um meio de proporcionar entre as puérperas algo de vantagens na prática do aleitamento materno exclusivo (MULLER *et al.*, 2020).

Nesse ínterim o estudo randomizado realizado por Souza, Oliveira e Shimo (2020) revela que durante a internação hospitalar ações educativas utilizadas como

fonte de informação juntamente com as orientações verbais e visuais na prática sobre aleitamento materno minimizam as principais dificuldades relacionadas ao amamentar e se sobressai às mulheres que não tem recebem a mesma atenção em determinadas instituições, uma vez que as atividades educativas e assistenciais realizadas aumentam a adesão ao aleitamento materno exclusivo e reduzem a possibilidade da inserção de novos alimentos antes do sexto mês de vida da criança.

Outro estudo afirma que a mediação de uma sessão participativa com a puérpera sobre técnicas de amamentação na maternidade denota como fator positivo nas taxas de adesão ao aleitamento materno, por meio de processos de observação, correção da pega e posicionamento. Contudo algumas pesquisas realizadas trazem que se feito a intervenção sobre a técnica de aleitamento uma única vez esta não trará o mesmo impacto e aceitação (SOUZA *et al.*, 2020).

A mulher, gestante ou puérpera, precisa sentir-se apoiada e acompanhada por uma equipe de saúde capacitada que forneça todo o apoio necessário na amamentação, sendo isto possível por informações consistentes sobre aleitamento materno, por isso é tão importante melhorar o conhecimento e atitudes das mulheres em relação às principais dificuldades do processo de amamentar (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Nesta perspectiva é fundamental a observação à puérpera antes da alta hospitalar, com observação da mamada e demonstração da técnica correta de amamentar. Para tanto, é preciso à atuação de uma equipe, com conhecimento suficiente para intervir precocemente aos primeiros sinais de posicionamento e pega incorretos (MORAES *et al.*, 2020).

Evidencia-se que a equipe multiprofissional deve estar preparada para prestar uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada durante o puerpério, é principalmente respeitar saberes, experiências e histórias de vida de cada mulher e ajudá-las a superar medos, dificuldades e inseguranças frente ao processo de amamentação.

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou evidenciar a importância da educação em saúde na amamentação durante o puerpério, no qual a equipe multiprofissional se destaca como peça fundamental no acolhimento, destacando-se também as ações educativas utilizadas nesse período, meio tão importante para

disseminar informações. Dessa forma, infere-se que as mulheres devem ser sensibilizadas para a importância da amamentação desde o pré-natal e principalmente durante o acompanhamento do pós-parto, focando no vínculo de confiança entre o profissional e gestante para que se obtenha uma assistência eficaz e de qualidade.

REFERÊNCIAS

- DE SÁ, F. M. D. L. *et al.* Imagens do ato de amamentar como cuidado em saúde: a percepção das próprias nutrizes. **Journal of Nursing and Health**, v. 9, n. 1, e199110, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v9i1.15945>. Acesso em: 24 Jan. 2022.
- DODOU, H. D. *et al.* Educational practices of nursing in the puerperium: social representations of puerperal mothers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 6, p. 1250-8, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0136>. Acesso em: 24 Jan. 2022.
- GASPARIN, V. A. *et al.* Fatores associados à manutenção do aleitamento materno exclusivo no pós-parto tardio. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 41, e20190060, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190060>. Acesso em: 24 Jan. 2022.
- MELO, L. C. L. **Dificuldades das primíparas na amamentação nos primeiros dias do pós-parto no serviço de maternidade do Hospital Dr Baptista de Sousa: Intervenções de Enfermagem**. 2019. 76 f. Monografia. Licenciatura em Enfermagem. Universidade do Mindelo.
- MORAIS, T. C. E. V. *et al.* Técnica de amamentar e a incidência de traumas mamilares em puérperas atendidas em um hospital municipal: estudo de intervenção. **Revista Bras Saúde Mater Infantil**, v. 20, n. 3, p. 705 – 714, Jul – Set, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000300003>. Acesso em: 24 Jan. 2022.
- MULLER, A. G. *et al.* Autoeficácia e manutenção do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses pós – parto. **Texto & Contexto Enferm**, v. 29, e20190125, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0125>. Acesso em: 24 Jev. 2022.
- NEVES, M. C. A. Amamentação um direito que ultrapassa os limites da lei. **Revista dos Tribunais**, v. 967, Maio, 2017. Disponível em: <https://dspace.almg.gov.br/handle/11037/21231?locale=en>. Acesso em: 24 Jan. 2022.
- OLIVEIRA, F. S. *et al.* A eficácia da educação em saúde na prevenção do trauma mamilar na amamentação: revisão sistemática. **Revista Bras Saúde Mater Infantil**, v. 20, n. 7, p. 347-360, Abr- Jun, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000200002>. Acesso em: 24 Jan. 2022.

SILVA, M. M. *et al.* Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0235>. Acesso em: 24 Jan. 2022.

SILVA, V. A. A. L. *et al.* Aleitamento materno: indicadores e fatores associados à amamentação exclusiva num aglomerado urbano subnormal assistido pela Estratégia de Saúde da Família. **J Pediatric**, v. 95, n. 3, p. 298 - 305, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2018.01.004>. Acesso em: 24 Jan. 2022.

SOUSA, L. M. M. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Rev. Investigação em enfermagem**, 2017. Disponível: https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem. Acesso em: 24 Jan. 2022

SOUZA, E. F. C.; OLIVEIRA, A. A. P.; SHIMO, A. K. K. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-Am Enfermagem**, v. 28, e3335, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>. Acesso em: 24 Jan. 2022.

SOUZA, T. O. *et al.* Efeito de uma intervenção educativa sobre a técnica de amamentação na prevalência do aleitamento materno exclusivo. **Revista Bras Saúde Mater Infantil**, v. 20, n. 1, p. 305-312, Jan – Mar, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000100016>. Acesso em: 24 Jan. 2022.

VIANA, M. D. Z. *et al.* Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa. **Revista Fundamental Care Online**, v. 13, p. 1199-1204, jan/dez, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v13. 9236. Acesso em: 24 Jan. 2022.